

eP2195**Atuação do enfermeiro no banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: relato de experiência**

Ana Maria Lorenzoni, Joanalize Murari Braz, Maria de Lourdes Custódio Duarte, Nanci Félix Mesquita - HCPA

Introdução: A unidade de Banco de Sangue faz parte do Serviço de Hemoterapia e está vinculada ao Serviço de Enfermagem de Onco-Hematológica (SEOH) juntamente com outras quatro unidades: Unidade de Ambiente Protegido, Radioterapia, Hospital Dia e Ambulatório de Quimioterapia. O Banco de Sangue é composto por uma equipe multiprofissional, onde o papel do enfermeiro é fundamental. Os cuidados de enfermagem são prestados por uma equipe voltada à assistência, que envolve atividades na triagem clínica, ambulatório transfusional, coleta de sangue de cordão umbilical e placentário e equipe transfusional. É nesse contexto, que se insere o trabalho do Enfermeiro. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar e divulgar a experiência do fazer do enfermeiro dentro de um Banco de Sangue. Método: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de três enfermeiros inseridos nas atividades do Banco de Sangue do HCPA no ano de maio de 2016 a maio de 2017. Resultados: As etapas desenvolvidas no processo de atendimento seguem a seguintes legislações: Resolução da Diretoria Colegiada 56/2010 e a Portaria 158/2016 do Ministério da Saúde. O cuidado desenvolvido no Banco de Sangue pelos enfermeiros é complexo e dinâmico. Na triagem clínica de doadores de sangue e plaquetas, o enfermeiro tem a responsabilidade de avaliar os doadores, realizando um questionário que envolve critérios para a aptidão para a doação, também atua no manejo das intercorrências no transcorrer e pós doação. No ambulatório transfusional, o enfermeiro atua na assistência ao paciente ao longo da transfusão de hemocomponentes, exsanguíneo transfusões e sangrias terapêuticas, coleta de amostras e manejo das reações transfusionais. Na atividade de coleta de sangue de cordão umbilical e placentário, o enfermeiro atua diretamente no Centro Obstétrico, avaliando doadoras com triagem clínica e posteriormente a coleta deste material, que poderá ser utilizado para transplantes. Por fim, na equipe transfusional, o enfermeiro atua nas transfusões de hemocomponentes em todas as áreas abertas e emergência do HCPA, conforme a demanda, ininterruptamente. Considerações Finais: Portanto, enfatiza-se a importância da atuação do enfermeiro no banco de sangue desempenhando um cuidado por muitas vezes, pouco divulgado. Assim, espera-se com esse relato de experiência, tornar visível à comunidade acadêmica, o conhecimento das atividades específicas de um Enfermeiro que atua na assistência no Banco de Sangue do HCPA. Palavras-chaves: enfermeiros, banco de sangue